

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 36  
PORTO

## A NOVA EGREJA

O mar, nos ultimos dias, tem arremettido com furia contra a igreja matriz. Felizmente, porém, parece que a agudeza do perigo passou. E' agora tempo para, serenamente, dedicarmos ao assumpto as attentões que com a gravidade d'elle se compadecem.

Ha muito tempo já que se reconheceu a necessidade da construcção d'um novo templo. As primeiras tentativas não passaram de méros ensaios para armar á popularidade politica.

Modernamente, a actual Junta de Parochia, compulsando o assumpto com evidente proposito de realisação pratica, dedicou-lhe aturado estudo e congregou elementos de sobra para uma obra de vulto.

Não foi sem espinhos esta ardua empreza. Urdiram-se intrigas, inventaram-se obstaculos, surgiram questões e pleitos.

A junta, com uma persistencia digna de louvor, luctou heroicamente e levou a termo feliz o primeiro passo para a conquista de tão benemerito desiderato.

Não obstante toda a opposição, apesar dos maiores obstaculos e attrictos, a junta conseguiu capitalisar uma somma importante que pôde garantir a construcção em condições vantajosas. Escolhido o local, adquirido o terreno, feita e approvada a planta, parecia estar prestes o momento da iniciação dos trabalhos.

Eis que novos escolhos, outros tropeços se levantam a estorvar de novo este melhoramento de reconhecida necessidade. Modos de vêr de politica rasteira... baixa intriga de interesses comensinhos!

E julgam-se os *benemeritos* que assim, insidiosamente, contrariam as aspirações d'este povo, com jús á posteridade, com direito ás boas graças dos espinhenses! Cumulo de imbecilidade! São d'este jaez os *bons amigos* de Espinho!

E' questão velha, muito discutida, a escolha do local da nova igreja. Para os que reconhecem a gravidade do caso, deveria ser questão secundaria.

Uma corporação, conscia dos seus deveres, jámais se prenderia com preferencias, que, para muitos, são o ponto essencial do problema.

E' reconhecida a impropriedade e a insensatez de qualquer plano que vise a collocar o novo templo a poente da linha ferrea.

Ninguem de são juizo iria dispendir uma somma importante em local ameaçado pelas invasões oceanicas. Fôra economicamente condemnavel fazer expropriações e obras d'arte n'um terreno que está sujeito á contingencia de ser subvertido pelas vagas. Seja embora este re-

ceio pouco legitimado pelas previsões dos competentes, é certo, todavia, que, nas circunstancias actuaes, ninguem tomaria tal resolução senão a titulo de tumultuaria e leviana. Leviandades e precipitações são sempre de pessimo effeito e de consequencias desastrosas em negocios politicos: são erros palmares.

Restava, pois, com boa coherencia e criteriosamente, escolher local apropriado a nascente da linha ferrea.

Norteou-se decerto a Junta de Parochia, ponderadas muitas razões de selecção, pela definitiva preponderancia de dois motivos valiosos: localisação central e economia.

Para satisfazer, quanto possível a preceitos economicos era preciso attender ao preço do terreno destinado á igreja, e á valorisação dos terrenos aforados pela junta, alguns dos quaes virão de novo ainda a pertencer-lhe.

E assim foi assente a escolha de local de molde a satisfazer a estas exigencias.

D'est'arte não temos duvida em afirmar que a Junta de Parochia de Espinho procedeu com nobreza d'intuitos a impecavel correcção.

Para superar dificuldades e conciliar desavenças, sabemos que o digno administrador d'este concelho envida a sua energia e procura, com louvavel desejo de bem servir esta terra, um termo final de harmonica e satisfatoria solução.

Não seremos nós os primeiros a regatear elogios a esta iniciativa tão generosa e tão sympathica.

Uma opinião fique porém, sem visos de suscitar dificuldades ou estimular paixões. A nova igreja deve ficar em contacto directo com o actual povoado e nunca deverá distanciar-se muito do extremo sul, por onde Espinho tende naturalmente a estender-se. Assim o requerem as commodidades dos habitantes; assim o determina a boa administração dos bens parochiaes.

## A Luz Electrica em Espinho

A digna commissão que teve a seu cargo a illuminação da praia, na presente epocha, envia-nos, em carta ao diante publicada, as contas da sua gerencia.

São poucos os termos de reconhecimento e applauso por tão assignalado serviço.

A briosa commissão cumpriu, integra e cavalheirosamente, o difficil mandato que tão patrioticamente se impoz.

Os distinctos cavalheiros, que conseguiram, com exito tão brilhante, esta obra d'incomparavel valor, bem merecem da estima e da gratidão dos espinhenses. Devem sentir-se justamente orgulhosos, apesar de

tudo, pelo felicissimo successo com que foi coroado o seu laborioso esforço.

Esta praia deve comprehender a valia de um tão singular beneficio e conservar, em relicario d'imperescivel memoria, os nomes dos srs. Fernando Pinto Moreira e José Saraiva.

Digna de todo o elogio é tambem a cooperação das entidades e cavalheiros que adjuvaram a realisação d'este melhoramento.

A lista dos subscriptores, que vae tambem publicada na integra, ficará constituindo uma lapide modestamente consagrada aos nomes d'essa pleiade de benemeritos e sinceros amigos de Espinho.

A "Gazeta", interprete dos sentimentos do povo espinhense, a todos tributa o preito do seu reconhecimento profundo.

Comprehendam-se e executem-se assim os projectos que demonstram amor decidido aos interesses locais, e a gratidão do povo cobrirá de bençãos—aqueles que são, de facto, os ardentes defensores das suas regalias.

Em cordeal e sentida expressão de gratissima referencia, remataremos estas ligeiras considerações, dizendo-lhes do fundo d'alma: *muito obrigados!*

## CONCURSO DE TIRO CIVIL

Nas immediações d'esta praia, na propria carreira da guarnição do Porto, realisou-se, como foi annunciado, o torneio de tiro civil, promovido pela Sociedade d'Atiradores de Espinho.

No comboio das 8 horas que, por attenciosa deferencia da Companhia Real, seguiu até ao Sisto, foram d'aqui, além dos socios d'aquelle gremio, muitas damas e familias e a philarmonica da Real Fabrica de Conservas.

Chegados que foram ao local do concurso, estando presente a distincta officialidade que superintende nos serviços da carreira de tiro, deu-se principio ao concurso, pelas nove horas da manhã.

Todos os premios foram disputados com verdadeiro enthusiasmo. Os diversos atiradores evidenciaram-se d'uma maneira brilhante.

A primeira parte do programma — alvo movel a 200 metros — teve dezeseis concorrentes. O primeiro premio d'esta parte, medalha de prata, coube ao sr. Bernardo Moreira de Sá, que attingiu o alvo com 6 balas; o 2.º premio 60 cartuchos foi ganho em desempate pelo sr. Alberto Jorge Pinto que acertou 5 balas; o 3.º premio, 40 cartuchos, foi ganho pelo sr. Antonio Joaquim Ribeiro.

N'esta altura do torneio entendeu o jury dever alterar o respectivo programma, visto como, á ultima hora, foi offertado um premio pela União dos Atiradores Civis Portuguezes. Este

premio, que consistia n'um alfinete de manta de fino gosto, com os emblemas da União, foi disputado entre todos os contemplados com os premios anteriores, por assim ter sido resolvido, e ter sido accete n'esta conformidade a decisão do jury. Foi este o lance de mais enthusiasmo, sendo emfim aquelle premio ganho pelo sr. dr. Jeronymo Moreira.

A ultima parte do programma, disputa do premio de consolação, deu o seguinte resultado: 1.º premio, 60 cartuchos, ao sr. Alexandre Brandão; 2.º premio, 40 cartuchos, ao sr. José Moreira da Costa.

Seguidamente foi servido em pleno campo um opiparo almoço, no systema de bivaque, em que estiveram presentes a officialidade da carreira, os membros do jury composto pelo digno director da carreira capitão David Rocha, sr. engeiro Bandeira Neiva, José Sá Couto e Pinto Coelho, o digno administrador do concelho sr. José Mourão, quasi todos os membros effectivos da Sociedade e numerosos convivas.

O almoço decorreu com muita familiaridade e demonstrações de intima alegria, sendo trocados varios brindes, delirantemente correspondidos.

Foi em todos os discursos proferida a nota patriotica, sendo o illustre director da carreira alvo das mais elogiosas referencias pela disciplina, superior criterio e alta competencia como superintendente nos trabalhos sob a sua alçada. S. Exc.ª, n'um brinde muito conceituoso, agradeceu as attentões dispensadas e revelou-se, como aliás era sabido, um official perfeitamente conhecedor da moderna tactica militar e versou, com superior competencia, varios assumptos d'estrategia.

Tocou sempre a phylarmonica dos operarios da Fabrica, que muito concorreu para o brilhantismo da festa.

## VARIAS NOTICIAS

**Camara Municipal**—Não houve sessão da camara na quarta-feira ultima por motivo de ser feriado esse dia, que foi o do anniversario da rainha senhora D. Maria Pia.

Em demonstração de gala houve nos paços do concelho as manifestações do estylo.

**Carreira de tiro**—Pelas 10 horas de quinta-feira ultima passou n'esta povoação, em direcção ao quartel do Formal, um novo contingente de 50 praças do regimento de infantaria n.º 20, sob o commando do snr. capitão Guimarães e alferes Villas, que vem receber instrucção de tiro ao alvo na carreira de tiro da guarnição do Porto, proximo d'esta praia.

Não veio, como se esperava, a banda de musica d'este regimento. Deve vir com o proximo contingente.

## MANIFESTAÇÃO AO PRINCIPE REAL

Em direcção a Lisboa passou no domingo ultimo no comboyo correio da manhã o principe real D. Luiz Philippe.

A *gare* estava repleta de povo vendo-se alli os officiaes do exercito em serviço na escola do tiro, vereadores da camara, administrador do concelho, proprietarios da Fabrica de conservas, com a banda de musica dos seus operarios e operarias da mesma fabrica que lançaram sobre o principe enorme profusão de flores.

O snr. administrador do concelho e o snr. Antonio Salvador em nome da camara municipal saudaram o illustre viajante que se mostrou satisfeito com a manifestação recebida.

**Feira d'Espinho**—Foi d'uma concorrência enorme a feira quinzenal que na quarta-feira ultima se realisou n'esta praia.

Os generos apresentados á venda foram abundantes, estendendo-se as ruas da fructa e aves até ao extremo poente do mercado e continuando ainda pela rua do Retiro.

Apesar, porém, de serem em grande numero os vendedores, quasi todos os generos expostos foram adquiridos pelas familias que aqui residem e ainda por muita gente das freguezias proximas, que teem por costume virem abster-se n'este mercado.

Vimos d'esta vez haver mais recato nos atravessadores e tambem mais ordem nos arruamentos, resultado por certo das reclamações que temos feito e que só agoram foram ouvidas, naturalmente, porque o snr. administrador do concelho ordenou á policia que fizesse cumprir as posturas municipaes, sobre o assumpto.

**Burlas**—Do nosso collega o *Commercio do Porto*:

Foi hontem capturado e conduzido á 6.ª esquadra (Ferreira Borges) José Gomes, de 29 annos, do concelho da Maia e residente na praça de Santa Theresza, o qual, com umas moedas de cobre hespanholas, douzadas, burlou, na rua de Bellomonte, Antonio Pinto Cardoso, natural de Barqueiros, impingindo-lhe uma d'ellas por 4\$500; e no *square* do Infante D. Henrique, Joaquim Francisco da Rocha, typographo, de Villa Nova de Gaya, a quem igualmente trocou uma das taes *peças* por 2\$000 reis.

N'aquella esquadra foi o preso revistado, encontrando-se-lhe, além do dinheiro proveniente do *negocio* effectuado, algumas outras moedas hespanholas douzadas.

A policia não pôde capturar um companheiro do meliante, que o ajudava na passagem das referidas moedas, por se ter evadido a tempo.



**Questões de pesca** — Lê-se n' *O Progresso d' Aveiro*:

Dizem os praticos que não haver sardinha nas costas do littoral provém dos vapores de pesca usarem de redes d'arame e de arrastar, promovendo a devastação do peixe graúdo e miúdo, em pura perda de todas as classes sociaes. O peixe grosso tinha poi principal alimento o caranguejo, que demora nos bancos a poucos kilometros da praia. O caranguejo tem-se multiplicado, crescendo sobre as ribas e a sardinha, e carapau e outras especeis affastam-se com receio d'aquelle voracissimo inimigo. D'este modo a companhia de pesca a vapor, que em Portugal constitue um syndicato, está concorrendo para a escassez do nosso mercado, e para o empobrecimento da classe piscatoria com grande prejuizo das receitas do estado e da alimentação publica.

No Algarve são as parellhas hespanholas portuguezas da pesca do atum. Nas regiões do norte são os vapores do syndicato, que devastam os mares e prejudicam a familia piscatoria do nosso extenso littoral.

Não haverá quem nos livre d'estas duas pragas, que são peores que as do Egypto?

**Sociedade de atiradores civis da Praia d'Espinho** — As sessões de tiro ao alvo continuam a realizar-se, até nova ordem, á hora regulamentar, quando o tempo assim o permitta. A sessão d'amanhã é, pois, ás onze horas, como as anteriores.

**Musica na Avenida** — Apesar de ter tocado de manhã na gare da estação por occasião da passagem do Principe Real e de ter acompanhado os nossos atiradores civis ao torneio que se realizou na escolado tiro, ainda de domingo ultimo se fez ouvir, de tarde e á noite no coreto da Avenida, a excellente banda de musica da Fabrica de Conservas.

A execução impressionou o publico muito favoravelmente.

**Assembleia d'Espinho** — N'esta importante casa de recreio não compareceu numero sufficiente de accionistas para se poder realizar no domingo ultimo a assembleia geral convocada para esse dia. Ficou por isso transferida para 28 do corrente.

**Festividade** — Celebra-se hoje na nossa igreja matriz festividade ao Sagrado Coração de Jesus com missa solemne, a grande instrumental e sermão pelo rev. Pinheiro.

De tarde sahirá a porcição na fórma do costume, havendo musica e arraial.

**O tempo e o mar** — A classe piscatoria vae atravessando uma grave crise.

Os pescadores de ha muito, que, pela agitação do mar, não tem podido exercer a sua industria e, se uma vez ou outra lograram ir lançar as suas redes, o resultado tem sido nullo como acentoeu ante-hontem.

O peor é que o tempo chamado da *matança* está a findar, não tardando talvez, o mar a fechar as portas como costumam dizer.

Deus se compadeça da triste sorte d'esta gente!

A ultima semana foi de chuvas e ventos em que as ruas ficaram n'um lamaçal de transito difficil. Felizmente os ultimos dias foram pronunciadores de melhor tempo.

**Publicações** — Recebemos:

*La Coalicion* — Periodico republicano-progressista que se publica em Badajoz e de que é director e propoietario o nosso presado amigo D. Pedro Garapo Aleman. E' publicação esmeradamente cuidada, tanto na parte litteraria, como no que respeita a arte typographica. — Agradecemos.

— *O Concelho d'Estarreja* — Semario que n'aquella villa, é orgão do partido progressista. O n.º 1, que temos sobre a mesa, vem brilhantemente collaborado, prometendo, com denodo, pugnar pelo concelho e pelo partido a cuja bandeira se acoberta. Longa vida ao novo collega, com quem gostosamente estabelecemos a permuta.

— *Gazeta Illustrada* — Recebemos o n.º 20 da "Gazeta Illustrada" utilissima revista editada pela Typographia Auxiliaria d'Escriptorio, de Coimbra, que, como os anteriores, publica artigos muito interessantes, destacando-se entre elles um sobre Santos-Dumont, que vem acompanhado d'um curioso retrato d'esse arrojado aeronauta tirado dentro da barquinha de um dos seus balões.

Pela selecção dos assumptos, pela maneira simples e clara com que os trata e pelas escolhidas gravuras que publica, esta revista de vulgarisação está merecendo os applausos de todos os que se interessam pelo progresso intellectual do paiz.

**Accordão confirmado** — Foi confirmado pelo Supremo Tribunal de Justiça o accordão da Relação do Porto absolvendo do crime d'offensas corporaes o snr. Antonio da Silva Fontes, de Fiães, implicado nos acontecimentos que ali sé deram e que foram largamente noticiados.

**Governador civil d'Aveiro** — Por ter sido eleito deputado, vae deixar o governo civil d'aquelle districto o sr. conselheiro Motta Prêgo. Para o substituir indigita-se o sr. dr. Amancio Pinheiro.

Lamentamos que o sr. conselheiro Motta Prego seja substituido no cargo, que muito a contento de todos, tem desempenhado, grangeando sympathias que tornam o seu nome muito querido para os seus administrados.

**Theatro Alliança** — Realisouse ante-hontem n'este theatro um soberbo espectáculo em beneficio da *Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho*.

Subiu á scena o *vaudeville* em 3 actos, *O Tio Providencia*, original de Souza Rocha e representado pela companhia do Theatro Carlos Alberto, do Porto.

O desempenho foi correcto e o publico, satisfeito por passar algumas horas em constantes gargalhadas, mimoseou os artistas com muitas salvas de palmas. Foi uma noite bem passada. Parabens aos promotores, especializando o nosso amigo sr. Granja, que não se poupou a trabalhos e esforços para o bom exito d'esta festa.

**Processo contra os Bombeiros Voluntarios d'Espinho** — Têm de responder no Tribunal Judicial da comarca, no dia 28 do corrente, os bombeiros voluntarios d'esta villa, ignobilmente perseguidos pelo antigo administrador Cupertino de Miranda.

Este individuo, não contente com uma administração de triste memoria, teve artes de deixar bem gravados rancores e perseguições, que lhe hão-de denegrir a vida politica, assignalando com indelevel mancha um passado d'ignominias.

**A nossa carteira** — Retiaaram d'esta praia com suas familias os snrs.:

Fernando Pinto Moreira, para o Porto; dr. João Jacintho e dr. Souza Rifoios, para Coimbra; Eduardo Vieira, para Aveiro.

— Vindo de Braga, tivemos o gosto de ver n'esta praia o nosso amigo snr. commendador Joaquim Pereira Fula.

— Retirou tambem para Lisboa o snr. João Achilles Ripamonte, distincto agronomo.

— Esteve em Espinho, donde retirou ultimamente, o rev. D. Prior de Cedofeita.

— Tem demorado por Espinho infelizmente incommodado de saude o nosso amigo dr. Antonio Motta, de Fiães.

## CARTA

Da commissão administrativa da Luz Electrica:

Amigos e senhores:

Prestes a findar os nossos trabalhos a que só a muita amizade e a muita dedicacão por esta boa terra nos podiam levar, vimos rogar-lhes o favor de nos dispensarem um cantinho do seu jornal para podermos dar conta dos nossos actos da, embora espinhosa, mas agradável tarefa, em que ha dois mezes andamos empenhados.

Temos muito e a muitos que agradecer o valioso concurso que nos dispensaram e sem o qual sossobriariam as nossas vontades para dotar esta bella praia com um melhoramento como é a luz electrica, que se deve não a nós, mas á conjugação da vontade de todos os que por elle se interessaram; e se houve alguns desgostos com que fomos mimoseados, encontrámos na boa vontade e na ajuda da maior parte, satisfação e motivos de reconhecimento, que nos farão esquecer as agruras porque temos passado.

Apenas tivemos em vista o bem geral e mostrar tambem que, quando ha boa vontade em servir uma causa justa, todas as difficuldades se vencem e tudo se consegue.

A vv. snrs. redactores, a todos os cavalheiros que assignaram a subscrição, aos distinctos amadores que honraram com o seu concurso o espectáculo em favor da luz electrica, a todos emfim que por todas as formas nos auxiliaram, sem esquecer os nossos amigos snrs. Brandão Gomes & C.ª e João Baptista de Carvalho, a nossa sincera gratidão, o nosso profundo reconhecimento.

Da sua boa e nunca desmentida amizade e condescendencia, esperamos a fineza da publicação das contas de receita e despesa com a luz electrica, e por ellas poderão ajuizar todos da escrupulosa administração que temos feito, que não podia ser nem mais economica, nem mais honesta.

Recebam, pois, os nossos agradecimentos por todos os obsequios recebidos e creiam-nos

De vv. etc.

Fernando Pinto Moreira

José Saraiva.

## RECEITA

### Subscrição

Camara Municipal....	500000
Hotel Bragança.....	500000
Companhia Real.....	250000
Brandão, Gomes & C.ª	200000
Dr. Adriano P. Silva.	200000
Candido Sotto Maior..	200000
Dr. Bento T. Amaral.	150000
Francisco P. Cardoso.	200000
Dr. José B. Carvalho.	100000
Dr. Elysio A. Castro.	100000
Fernando P. Moreira..	100000
José Saraiva.....	100000
Manoel P. Granja....	100000
Alberto Pereira Leite.	100000
Commendador Sá Couto	100000
Familia Sá Couto (sobr.)	100000
Manoel A. Marques...	100000
Anonymo (Ricardo V.)	100000
Manoel Alves Moreira.	100000
Conde de Pinhel.....	100000
Silvestre & C.ª.....	100000
Dr. Henrique C. Rodr.	50000
Dr. Pinto Coelho.....	50000
Dr. Agostinho A. Rego	50000
Conde das Devezas...	50000
Francisco F. S. Vianna	50000
Carlos Motta Ribeiro..	50000
J. J. Correia Ribeiro..	50000
Julio Canedo.....	50000
D. Anna Passos.....	50000
Silverio Strecht.....	50000
Dr. Florido Toscano..	50000
Manoel P. da Rocha...	50000
Felix Saraiva.....	50000
Fernando P. d'Oliveira	50000
Guilherme P. Carvalho	50000
Hotel do Porto.....	50000
Julio Gomes.....	50000
Pharmacia Rezende...	50000
Alvaro José d'Ameida.	50000
A. V. Ribeiro.....	50000
Constantino Paes.....	50000
Mathias Lopes & C.ª..	50000
Sequeira Lopes.....	50000
Alberto Delgado.....	50000
A. J. Pimenta Junior.	50000
Ignacio Pinto Oliveira.	50000
Jeremias P. d'Almeida	50000
Salvador Coelho.....	50000
Elysio P. do Valle....	50000
Antonio D. Quintas...	50000
Ant. Salvador Junior.	50000
Joaquim F. Carvalho..	25000
Manoel Tinoco.....	50000
Vicente Santos.....	50000
Visconde d'Alvellos...	50000
João José d'Almeida..	50000
Manoel D. Quintas....	50000
Manoel Sotto Maior...	50000
Miguel d'Oliveira.....	50000
Euzebio Nunes da Silva	50000
Cezar Esteves Moreira	25000
José Marques Alfama.	25000
Miguel Gomes da Silva	25000
C. R. & C.ª.....	25000
Campos & Rezende...	25000
Joaquim A. da Cruz...	25000
José AlexandrinoCastro	25000
João Francisco de Pina	25000
Luiz Antonio Vieira...	25000
Viuva Quintas.....	25000
Manoel Luiz O. Costa.	25000

Somma... 574500

## FOLHETIM

### AS FOLHAS SECCAS

POR

V. S. CASAU

Vivia fóra cidade, em um andar com vistas para o campo. Os alamos do caminho cobertos de viridentes ramos açoutavam a sua janella e os raios do sol nascente penetravam alegremente no seu quarto, despertando-a todas as manhãs para começar os seus trabalhos.

A sua casa, limpa e aceiada, dava gosto vê-la. Na alcova, uma cama, branca de neve, meio occulta por cortinas de chita;

na sala uma pequena commoda, envernizada, cheia de roupa, cuidadosamente guardada nas gavetas; sobre ella uma imagem da Soledade, seis cadeiras, uma meza de pinho, algumas estampas pelas paredes—eis todo o mobiliario. No vão da janella nunca faltavam flores que ella tratava com cuidadoso afan.

A sua casinha (era assim que ella lhe chamava) respirava pobreza, mas não miseria.

Quando ali se entrava, experimentava-se uma sensação de indissivel bem estar. O ar puro do campo que ali sé respirava, a luz que entrava a jorros pela larga janella, sorrindo-se satisfeita por ir illuminar aquelle ninho, o canto das aves que se acoitavam nos alamos e o ciciar das folhas d'estas arvores copa-

das, que se balouçavam docemente ao sópro da brisa, davam um tal encanto á casa de Rosinha, que muitissimas vezes (phenomenos inexplicaveis da nossa fragil natureza) senti bailar-me nos olhos uma lagrima de ternura e prazer.

Quando a conheci vivia ella só.

Sua velha tia, senhora virtuosa e respeitavel que lhe servia de mãe, tinha morrido, e ella que se não associava ás companheiras, pois gostava de viver independente e ser senhora dos seus actos, alugára aquella casinha e ali vivia retirada do mundo, pensando só nas suas flores e entregue exclusivamente ás suas locubrações.

Era costureira de roupa branca e só sahia de casa para ir á loja entregar o que havia feito

e buscar novo trabalho. O resto do dia passava-o junto á janella cosendo sempre, cantando como um rouxinol ou pensando n'esses mil vagos desejos da adolescencia, n'esses phantasmas informes que encham o cerebro de illusões e de esperanças o coração.

Via pela vez primeira uma manhã cedo quando voltava da missa.

O rosto cheio de bondade e doçura, os olhos grandes e bellos, o corpo esbelto e o seu ar modesto e recatado impressionaram-me vivamente. Seguiu-a de longe, sem que ella desse por isso, e vi-a entrar em casa.

Todas as manhãs, ao ir para a aula, passava-lhe em frente á casa e via-a sempre entregue ao seu trabalho. Por tal fórma me

havia habituado a passar ali que não faltava um unico dia a esse dever.

Não lhe passou despercebida a minha assiduidade, mas os seus olhares não me incutiam esperança alguma. Ao vê-me ruborisava-se, baixava a sua pequenina cabeça e continuava o trabalho com mais ardor ainda.

Nunca lhe fiz signal algum, não me atrevia a declarar-lhe o meu amor.

A sua virtude e a solidão á que se havia votado infundiam-me respeito e receiava perturbar com as minhas pretensões a paz d'aquella alma pura.

(Conclue).



Transporte....	574\$500
J. Manoel da Silva...	2\$500
José Pinto Loureiro...	2\$500
Dias & Irmão.....	2\$500
Dr. Sousa Refoios....	2\$500
Barros Guimarães....	2\$500
Caetano de Pinho....	2\$500
Maria (Doceira).....	2\$500
J. Figueirôa.....	2\$500
Ferneda (hortaliceira).	2\$500
Joaquim A. de S. Neves	2\$500
Alfredo E. dos S. Cruz	2\$500
Manoel D. O. Frade..	2\$500
Abade de Campanhã.	2\$500
Alberto R. Guimarães.	2\$500
A. Carvalho Lima....	2\$000
Thomaz Cunha.....	2\$500
Bernardo Moreira de Sá	2\$500
Bernardo J. M. de Sá.	2\$500
Manoel Alves da Silva	2\$500
Francisco S. Guimarães	2\$500
José Joaquim Paes...	2\$500
Commendador Fula...	3\$000
Manoel A. D. Reis....	2\$500
Carneiro Martins....	2\$500
Eduardo S. Albergaria	2\$500
José Pinto de Carvalho	2\$500
Antonic Costa.....	2\$500
Antonio O. Salvador..	2\$000
J. A. Fernandes Lopes	2\$500
Rainha Junior.....	1\$500
J. C. Sampaio Maia...	1\$500
Antonio G. S. Barbosa	2\$000
Casal Ribeiro.....	1\$000

(Continúa). 652\$000

CORRESPONDENCIA S

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Anta, 27 de outubro.

Por amor á verdade cumprenos rectificar uma noticia que transmittimos em anterior correspondencia.

Não são apenas 40 metros de estrada que a camara municipal se dignou concertar á custa da nossa prestação de trabalho. Vão ser completamente reconstruidos diversos pedaços do pavimento em varios pontos, em harmonia com as necessidades mais urgentes e até onde chegarem os recursos da prestação. Pena é que a parte, que media entre a igreja e os limites de Espinho, não seja toda devidamente reparada, como é de reconhecida urgencia.

Do mal... o menos. Valhano sequer isto!

- Os mancebos d'aqui recrutados para o serviço militar de este anno e que foram ultimamente á inspecção a Arouca, não foram os menos favorecidos da sorte. Ainda assim houve, como era de prevér, muitos descontentes, que se julgam lesados com as deliberações da junta.

-Um rapaz de Esmoães feriu-se por desastre n'uma perna, tendo guardado o leito, rodeado dos cuidados e apprehensões da pobre familia. Parece felizmente que o seu estado não é de extrema gravidade.

Este triste exemplo deve servir de lição aos incautos que muito levemente desprezam os perigos, arranjando pelas proprias mãos "lenha para se queimar".

Vicencio.

S. Jorge, 16 de outubro.

Noticias d'aqui não as transmittimos, porque não as ha que mereçam as atenções dos leitores da gazeta.

Temos por escrupoloso officio de informador, de nos referir a um lamentavel successo, occorrido nas visinhanças d'esta povoação, successo que teve as honras de menos verdadeira referencia nos jornaes do Porto.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	P.	P.	Ch.	
	4,52	5,42	—	5,25	—	6,19	Correio
	5,17	6,6	—	—	6,15	7,7	Tramway
	6,22	—	7,19	—	7,10	8	Tramway
	7,45	8,35	—	—	8,55	9,45	Tramway
	8,50	—	9,51	—	—	—	Tramway
	10,15	—	11,15	—	10,30	—	Tramway
	10,39	—	11,45	—	11,22	—	Tramway
	12,55	—	1,54	—	12,30	—	Misto
	—	—	—	—	2	—	3
TARDE	1,46	—	2,45	3,10	—	4,12	Tramway
	3,20	4,9	—	4	—	4,43	Rapido
	4,55	—	5,57	—	4,20	5,13	Tramway (Só sab.)
	7,42	—	8,42	4,50	—	5,51	Tramway
	8,23	—	9,23	6,10	—	7,11	Tramway
	10,54	—	11,45	8,30	—	9,35	Correio
	—	—	12,8	9,10	—	10,20	Tramway

E' o celebre caso dos lampeões despedaçados e do presumido assalto á casa d'um capitalista das Ayras.

Colhendo por informações dignas de credito, soubemos que apenas foram destruidos os vidros dos lampeões camararios que a illustrada vereação feirense fez collocar, ha tempos, n'aquelle pittoresco local.

De resto não consta, como aleivosamente se fez correr pela imprensa, que alguém visse quem praticou a condemnavel selvageria.

Se o crime foi praticado de noite e a luz estava apagada!

Segundo as supposições, algum gracioso mal intencionado, tropeçando n'um montão de madeira que existe junto da estrada, cahiu desastrosamente, e, por vingança extravagante, lembrou-se de castigar á pedrada a maldita lamparina que lá do alto, no seu braço de ferro, parecia rir-se, ás escuras, do sorte de qualquer mortal que passeia sem precauções.

Lamentamos o castigo infligido ao triste immovel, procurando, todavia, reduzir o caso ás devidas proporções.

Para outra vez, se o tempo nos sobrar, virão algumas considerações como moralidade do conto. Roma e Pavia não se fizeram n'um dia.

-Corre azafamada a lueta eleitoral por estes sitios.

A actual camara conta á certa com a victoria.

Não queremos de modo algum entrar a fundo no assumpto. No entanto, iremos lembrando a quem todo lo manda que nos mimoseie com um vereador que saiba d'alinhamentos, que veja tudo bem, sem auxilios de luzes municipaes, e que seja ao menos um homem digno.

Até breve.

Antonio.

Annuncios

Administração do concelho d'Espinho

Joias perdidas

Na administração d'este concelho estão depositadas duas correntes de ouro, para relógios, uma que foi achada, em 2 de setembro ultimo, no areal proximo á freguezia de Silvalde do concelho da Feira, e a outra apprehendida, no dia 9 do mez presente, a um menor, que se evadiu, pelo proprietario da ourivesaria Strecht, em Espinho, que serão entregues a quem de direito, depois de paga a importância d'este e mais dois eguaes. Espinho, 17 de outubro de 1901.

O secretario,

João de Mello Macedo.

HOJE E AMANHÃ 20 e 21

Grande variedade de comidas e bebidas: tudo na perfeição. Rijoões, frango de recheio, frango com arroz, canja e gallinha.

CASA BRAZILEIRA

Rua do Progresso, 29 a 31 ESPINHO

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA COSTA

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)

ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos. Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender. Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77 PORTO

CASA DE 1.º ORDEM

Manipulação diaria

em pastelaria de todas as qualidades LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margarde o pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda Vinhos de meza e finos, Coliares, Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e seccas.

Faz grandes descontos para revender

Chapelaria Minerva

Permanente em Espinho

O proprietario d'esta Chapelaria participa aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da rua Bandeira Coelho, para a rua do Cruzeiro, 26. N'este estabelecimento bellamente montado de novo, encontra-se o mais completo sortido de chapheus para homem, senhora e creança.

Concerta, moderniza, transforma e tinga qualquer chapau. Preços rasoaveis 66

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Merccaria.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas. Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

Vende-se uma parti-

da de lenha na freguezia de Oleiros proximo ás Pedras.

Trata-se em Espinho rua do Cruzeiro 53 com Manoel Ferreirinha Novo.

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro. 78

Ninguém compre generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradeceim.

89 CAMPOS & REZENDE.

Casa

Vende-se uma sítia na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.

Trata-se na mesma. 64

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeça e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

(Vinho do Douro velho)

Palhetete a 80 reis o litro. Do Minho a 60 reis o litro. Azeite fino do Douro a 320 reis o litro.

Bagaceira da Beira, de 1898, a 280 reis o litro.

Agua de Vidago, Pedras Salgadas e Bem-Saude. Conservas e mercearia.

3, AVENIDA DA GRACIOSA, II — ESPINHO DIAS & IRMAO 37

TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas pôde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano, 182.

MODISTA PORTUENSE

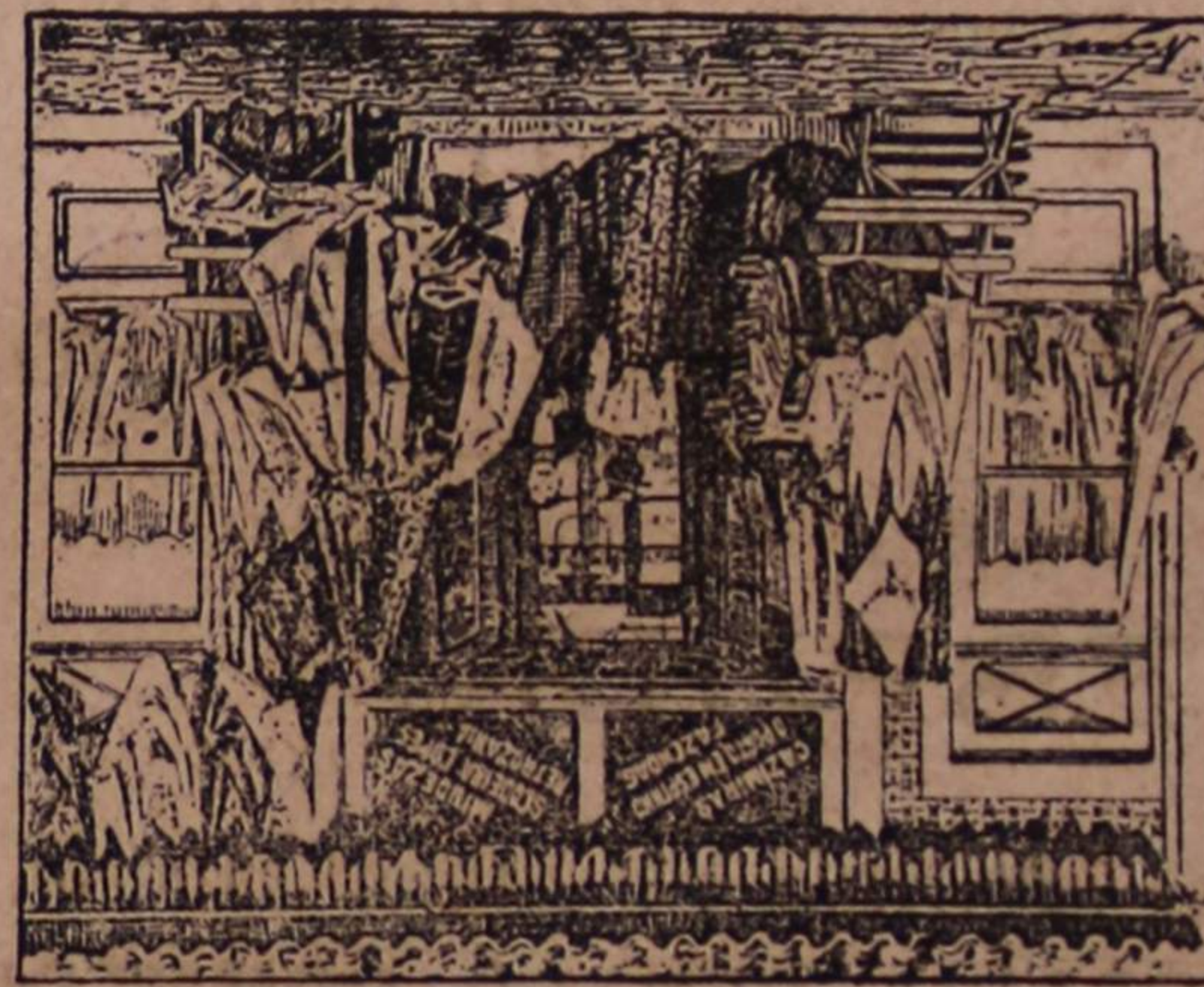
Emilia da Concação Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS Rua do Norte, 134 ESPINHO

TELEPHONES

Vendem-se dois appaehos suecos promptos a funcconar. Trata-se com o snr. Cazal Ribeiro. Rua do Cruzeiro, 59.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)



O PORTO

EM ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem as suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes



BICYCLETA "PEUGEOT"

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corrodores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança) e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.



15

**Pharmacia Central**De **ALBERTO DELGADO**Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

**CASA SAMPAIO**

ANTIGO E GRANDE ARMAZEM

de FAZENDAS E MIUDEZAS

(ILLUMINADO PELA ELECTRICIDADE)

O PROPRIETARIO d'este estabelecimento no intuito de bem servir a enorme clientella que costuma fornecer-se d'esta casa, acaba de adquirir um sortido enorme e variado das ultimas novidades em tecidos de fantezia, assim como lindos padrões em cazimiras.

Convida-se o publico a visitar este armazem, para adquirir a certeza de que a par da seriedade nas transacções, comprará aqui mais barato do que n'outra qualquer casa, por nenhuma ter querido seguir a nossa divisa que é;

GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO

32 e 34, Rua Bandeira Coelho, 32 e 34

Esquina da Rua do Cruzeiro, 2 a 6

— ESPINHO —

**2 Padaria Esteves**

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22  
ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA.**

ADEGA	Confiança	<b>VINHOS</b>	ADEGA	
		POR JUNTO E RETALHO		
		RUA DO PROGRESSO		
		<b>ESPINHO</b>		
		Antonio de Pinho Liberio.		

**14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL**

— DE —

**MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE**

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes.

Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanho manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc

FILIAL EM ESPINHO

DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA

DE

**R. GOMES & C.ª**

100 PORTO—231, RUA SÁ DA BANDEIRA, 233

Na filial d'este estabelecimento existente ha bastantes anno s n'esta praia na rua de Bandeira Coelho n.º 39 e 40, encontrãrão os snrs. banhistas e frequentadores d'Espinho, um grande e variado sortimento de calçado proprio para a estação balnear.

Grande variedade em calçado de luxo e de sport e de varios preparados para a limpeza e conservação do calçado.

ESPINHO—RUA BANDEIRA COELHO, 39 E 40

**10 MERCEARIA BIJOU**

— DE —

**OLIVEIRA & SILVA**

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

**PHOTOGRAPHIA EVARISTO**AVENIDA SERPA PINTO  
em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

**HOTEL E RESTAURANTE**DO  
CAFÉ CHINEZ12 José Fernandes do Lago  
PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**Estabelecimento de Calçado**

DE 31

Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865. e na Exposição de Paris de 1867  
31, RUA BANDEIRA COELHO, 35  
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.**Caixões Funerarios**

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA 55

GERMANO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

55

ARMAZEM DE VINHOS  
GEROPIGAS, AZEITES

AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

**Padaria Vallonguense**

DE João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

**DEPOSITO DE CALÇADO**

DE

**MATHIAS LOPES & C.ª**

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

**Vidros, Fazendas e Miudezas**

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borõa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

**BOAS PIPAS**

Novas e avinhadas meias pipas e barris de todas as dimensões proprios para embarque e bem acabadas.

Vendem-se, na Reboleira n.º 68 e rua do Infante D. Henrique.—PORTO. 99

**PHARMACIA REZENDE**

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

**LUIZ FERREIRA ALVES**

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAEIS

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

**TABACARIA DA INDEPENDENCIA**

— DE —

**José Manoel da Silva**

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

**1 CASA LUSO-HESPANHOLA**

— DE —

**FLORINDO PEREIRA RIBEIRO**

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

**TALHO PORTUENSE**

DE

**MANOEL FERREIRA BAPTISTA**

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

**Photographia Central**

30

DE  
**JOSE' DE CARVALHO**78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO  
(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

**Gazeta d'Espinho**

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20

20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Photographia Academica — PORTO